

**RCR049 O uso da teletriagem de urgência em pacientes com hipomineralização molar incisivo - série de casos**

Alves JMV\*, Dornellas AP, Anibal I, Garrido D, Louvain MC, Mulder JNS, Pinto MR, Haddad AE  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou demonstrar o processo de acolhimento e encaminhamento por meio de uma série de casos, quatro pacientes com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) que buscaram atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Segundo as orientações da American Dental Association (ADA) e Conselho Federal de Odontologia (CFO), desenvolvemos um questionário, para ser utilizado em consultas remotas, capaz de fazer triagem de risco e orientar pais e responsáveis para o melhor momento de uma consulta presencial. Os responsáveis, encaminhados ao serviço de Teletriagem de Urgência, fizeram um primeiro contato por aplicativo de conversa onde um link para uma plataforma de Teleconsulta foi enviado. Ambos assinalaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e as crianças assentiram em participar. Durante a consulta remota e a aplicação do questionário, as respostas variaram entre dor provocada, espontânea, localizada, difusa e dentes com cavidades ou não. Quando associamos as respostas com as imagens enviadas pelos responsáveis e capturas de vídeo sugeriram que as crianças estavam com HMI e necessitavam de atendimento imediato. Os encaminhamentos foram realizados ao setor responsável imediatamente e o questionário foi anexado ao sistema único de prontuários Romeu

Concluímos que o acolhimento por meio da Teletriagem de urgência atrelado ao uso de um questionário específico foi importante para referenciar os pacientes diretamente ao atendimento especializado, reduzindo a necessidade de um primeiro atendimento presencial.

**RCR050 Associação entre técnica de instrumentação e obturação na pulpectomia de dentes deciduós: revisão de literatura**

Souza BK\*, Manoel MC, Custodio IC, Duarte MAH, Cruvinell T, Machado MAAM, Oliveira TM, Lourenço-Neto N  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo é uma revisão crítica da literatura, sobre a associação entre as principais técnicas, instrumentos e materiais obturadores aplicados na endodontia de dentes deciduós. Tem como principal objetivo avaliar as técnicas em número de sessões, tipo de instrumentação utilizada, manual ou mecanizada e as pastas obturadoras empregadas. Para tal, foram incluídos estudos clínicos, laboratoriais e casos clínicos, sendo as buscas realizadas nas bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde e Livro, além de buscas manuais na literatura cinterna. Não houve restrição de idioma, e o período de publicação destas buscas foi delimitado entre 2010 e 2020. A estratégia de busca incluiu termos relacionados combinando-os com operadores booleanos e foi adaptada para cada base de dados bibliográficos. Foi utilizado o gerenciador de referências EndNote Web® (Clarivate, London, UK) para exclusão de duplicatas. Foram incluídos 35 estudos primários que apresentavam dados completos referentes aos itens analisados. Após a leitura dos trabalhos, os resultados foram tabelados conforme os itens de interesse da análise, em seguida uma síntese narrativa dos dados incluídos foi realizada. A instrumentação manual com limas de aço é a técnica mais preconizada, seguida da obturação com pastas reabsorvíveis.

Conclui-se que a endodontia de dentes deciduós possui grande heterogeneidade de instrumentos e técnicas, o que ressalta a necessidade de mais pesquisas clínicas a fim de otimizar esta e o atendimento do paciente infantil.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/06342-7)

**RCR052 Principais manifestações clínicas de abuso infantil: uma revisão de literatura e construção de E-book**

Almeida EMFC\*, Vanim MM, Meira MFC, Casagrande VB, Danelon M  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A violência contra crianças é frequente em nosso cotidiano, sendo considerado um problema em nível mundial. Esta pode ser física, sexual ou de negligéncia, causando danos, muitas vezes, irreparáveis. Os cirurgiões-dentistas, em especial os Odontopediatras são reconhecidos como profissionais importantes para identificação de abusos, e por lei estão aptos a denunciar aos órgãos competentes, devendo constantemente estar em alerta acerca de seus sinais e sintomas. Um dos focos centrais do abuso físico é a cavidade oral e estima-se que as lesões de cabeça, rosto e pescoço ocorram em mais da metade dos casos de abuso infantil. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais manifestações clínicas em crianças vítimas de abuso e maus-tratos bem como a confecção de um E-book informativo. A pesquisa foi realizada através da análise de artigos nas bases de dados Scielo e PubMed. Totalizaram 15 estudos, sendo relatos de caso e revisão de literatura, datando de 2010 a 2021. Os dados obtidos demonstraram que as manifestações bucais mais prevalentes são lesões condilomatosas nos lábios e línguas, petéquias no palato duro e mole e herpes oral.

Conclui-se que é de fundamental importância que todos os profissionais de saúde, incluindo cirurgiões-dentistas e pediatras, possam ser capazes de reconhecer essas alterações, sejam elas físicas, bucais ou comportamentais. Contudo, para promover orientação, ao final deste estudo, elaborou-se um E-book informativo, a fim de direcioná-los para o melhor diagnóstico e a melhor decisão/conduita.

**RCR053 Acompanhamento de 12 meses de tratamento endodôntico em molar deciduo hígido, com necrose pulpar, após trauma oclusal: Relato de Caso**

Ferreira LN\*, Oliveira LC, Calvo AFB, Imparato JCP, Andrade APRCB  
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico está indicado nos casos de dentes deciduós com comprometimento pulpar, em que por meio de um diagnóstico preciso, apresentam sinais de pulpite irreversível ou necrose pulpar. Objetivo deste estudo foi descrever um caso de tratamento endodôntico em molar deciduo hígido, com necrose pulpar, após trauma oclusal, e acompanhamento de 12 meses. Paciente, sexo masculino, 7 anos de idade, foi atendido pela clínica de Pós-Graduação do curso de especialização em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic em Campinas. A queixa inicial da mãe foi a mordida aberta devido ao uso prolongado da chupeta. Durante o tratamento a mãe relatou um inchaço facial no lado esquerdo do paciente, na região inferior. Após o diagnóstico sugestivo de trauma oclusal pela mordida cruzada esquerda associado ao exame radiográfico, com uma lesão periapical com início de reabsorção óssea na região de furca, o dente 74 foi submetido ao tratamento endodôntico. A técnica de instrumentação manual dos canais radiculares foi escolhida e foi utilizado como material obturador a Pasta Guedes-Pinto.

Após o acompanhamento clínico e radiográfico de 1, 3, 6 e 12 meses, verificou-se a diminuição da lesão periapical e a neoformação óssea na região.

**RCR054 Uso do diamino fluoreto de prata no tratamento e prevenção de lesões de cárie e hipersensibilidade dentinária: análise de mineração de dados**

Rodrigues GF\*, Jural LA, Vollú AL, Correa IC, Barja-Fidalgo F, Fonseca-Gonçalves A  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se sintetizar dados bibliométricos e clínicos sobre o uso do diamino fluoreto de prata (DFP) para o tratamento e prevenção de lesões de cárie e hipersensibilidade dentinária. As buscas por ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados foram feitas em 6 bases de dados em 07/2021. Os dados extraídos foram ano de publicação, periódicos, países, autores, tipo de estudo, finalidade/ desfecho e características clínicas - concentração do DFP, uso associado ou não a outro produto, superfícies e tecido dentários, localização e tipo do dente, faixa etária, local da intervenção e tempo de aplicação. VantagePoint™ e Microsoft Excel® foram utilizados para análises. Selecionaram-se 46 artigos, publicados entre 2001-2021, principalmente no Journal of Dentistry (n=10). China (n=19) e Lo ECM (n=19) foram o país e autor que mais publicaram, respectivamente. Foram incluídos mais ECR (n=33) para tratamento de lesões de cárie (n=37). A maioria utilizou DFP 38% (n=36), sem associação (n=39), em múltiplas superfícies (n=38), em dentina (n=32), da coroa (n=39) de dentes deciduós (n=34) anteriores/posteriores (n=32). A maioria foi conduzido com crianças (n=32), fora da cadeira odontológica (n=30), com aplicação e remoção imediata (n=9) e reaplicação semestral (n=17).

Conclui-se que os estudos foram conduzidos principalmente na China, utilizando o DFP 38% não associado a outro produto para tratar lesões de cárie em dentina da coroa de dentes deciduós, fora do ambiente clínico, sendo aplicado em múltiplas superfícies, com remoção imediata e reaplicação.

(Apoio: CAPES Nº DS 001 | FAPERJ Nº E-26/202.766/2019)

**RCR055 Uso da Teleodontologia em Odontopediatria: Revisão narrativa da Literatura**

Carmo VMC\*, Dornellas AP, Anibal I, Louvain MC, Damasceno LM, Garrido D, Haddad AE  
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre o uso da Teleodontologia em pacientes pediátricos. Revisão narrativa, utilizando as bases PubMed, Scopus e Cochrane, com os descritores Teledentistry OR Telehealth AND Pediatric dentistry. Os critérios foram: falar sobre Teleodontologia ou Telessaúde, ser em crianças e ter o texto completo disponível. Nenhuma restrição quanto à língua, período ou metodologia. A pesquisa inicial resultou em 52 artigos, dentre eles, apenas 18 artigos foram selecionados e revisados, após exclusão dos estudos duplicados e daqueles que não se enquadram nos critérios de inclusão. A Teleodontologia pode ser um complemento aos métodos presenciais de atendimento odontológico em odontopediatria, levando a um melhor gerenciamento do paciente. Os odontopediatras podem aproveitar essa tecnologia para educação do paciente/pais, monitoramento de cuidados preventivos e acompanhamento pós-tratamento, orientação sobre urgências/ emergências, diagnóstico de doenças dentárias e orientação comportamental pré-consulta para diminuir a ansiedade entre os pacientes infantis.

Baseados no exposto, podemos concluir que a Teleodontologia parece ser uma ferramenta para proporcionar prevenção e promoção de saúde bucal para a população pediátrica, entretanto, mais pesquisas são necessárias para o uso seguro, eficaz e baseado em evidências da Teleodontologia no campo da odontopediatria.